



NÚCLEO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ 1ª IPIC

CURSO PREPARANDO-SE PARA A COLHEITA

AULA 4

CICLO DO DISCIPULADO: GANHAR, INTEGRAR, PREPARAR E ENVIAR



Pastor Cléuber Roberto Peixoto Júnior

AULA 4: CICLO DO DISCIPULADO: GANHAR, INTEGRAR PREPARAR E ENVIAR

INTRODUÇÃO

Conforme lemos as Escrituras Sagradas percebemos que todas as pessoas que foram usadas pelo Senhor ao longo da história seguiram o mesmo caminho, o caminho a obediência. Coisas extraordinárias aconteceram e ainda acontecem quando seres humanos limitados como nós tem como único objetivo obedecer a Deus e seguir as suas instruções por mais simples que elas possam parecer. O problema é que, atualmente, as pessoas têm buscado alcançar grandes resultados e agirem de forma sobrenatural no corpo de Cristo da sua maneira e não a partir da obediência ao Senhor. Precisamos entender que não fomos criados para edificar as estratégias e a Igreja, mas sim para obedecermos ao Senhor enquanto Ele faz todas as coisas.

Quando lemos Mateus 16: 16-18, percebemos que o Senhor Jesus diz a Pedro que é a partir da revelação que Ele é o filho de Deus, que ele edificaria a Sua igreja e que as portas do inferno não poderiam vencê-la. Já em Mateus 28:18-20, vemos que Ele nos ordena a fazermos discípulos de todas as nações. Ou seja, as Escrituras deixam bem claro que é o Senhor que edificaria a igreja e faria com que nenhum plano fosse frustrado, nós só devemos obedecer a Ele, fazendo discípulos enquanto Ele faz todo o resto. Afinal, nossa tarefa não é edificar a Igreja, isso o Senhor já faz, a nossa tarefa é fazer discípulos enquanto Ele edifica o Seu corpo.

Com isso, vemos que não é sobre estratégia, ou sobre algo que um homem pode realizar, mas sim sobre nos colocarmos a disposição para que o poder de Deus opere através de nós, enquanto simplesmente obedecemos a Sua ordenança. Porém, a pergunta que fica é como fazer isso e colocar isso em prática de forma eficiente. Diante disso, a seguir serão disponibilizados quatro passos para além de pregarmos o Evangelho, fazermos discípulos. Os passos que compõem o chamado ciclo do discipulado, são eles: **ganhar, integrar, preparar e enviar**.

1. Ganhar

Quando estudamos sobre evangelização, percebemos que a forma mais eficaz de levar o Evangelho pelas pessoas não é através de eventos evangelísticos, de grandes shows ou até mesmo através de programas de TV, apesar de todo seu alcance, mas sim através de relacionamentos. A evangelização flui de forma natural quando vivemos a verdade da Palavra nos enchemos de Deus e transbordamos tocando a vida das pessoas com as quais nós nos relacionamos.

Muitos evangelizam com o objetivo de apenas propagarem a mensagem, mas devemos nos assegurar que a mensagem não foi apenas entregue ao

ouvinte, mas entendida por ele e deixando o mesmo com vontade de viver a vida da mesma forma da pessoa que compartilhou a mensagem mais preciosa de todas. Devemos não apenas espalhar a mensagem, mas mostrar que Jesus tem uma nova vida para cada ser humano que recebe o Evangelho e busca vive-lo. Isso é ganhar pessoas.

Jesus, no que é relatado em Mateus 28: 18-20, nos ordena não apenas a pregar o evangelho, mas fazermos discípulos. Ou seja, o trabalho começa com a evangelização (através de relacionamentos) e continua a partir do discipulado (quando o relacionamento é aprimorado). Não devemos nos preocupar apenas em levar a mensagem, mas dar direcionamento para aqueles que a recebem de coração aberto para formarmos discípulos.

2. Integrar

Não podemos formar discípulos sem comunhão com o corpo de Cristo, é por isso que além de ganharmos pessoas, devemos integrá-las a Igreja para cumprirmos a nossa missão. Em Efésios 4: 15, está escrito que devemos crescer em conjunto naquele que é a cabeça, Cristo. É apenas caminhando juntos que crescemos e nos tornamos cada vez mais parecidos com Jesus ao sermos pastoreados pelos nossos irmãos.

Em Mateus 9: 36, vemos que ao ver as multidões, Jesus teve compaixão delas, porque estavam aflitas e desamparadas, como ovelhas sem pastor. A seguir, no verso de número 38, Jesus pede para que oremos por trabalhadores. Ou seja, os trabalhadores servem para pastorear as ovelhas que se sentem desamparadas e não somente para pregarem o Evangelho. Mais do que trazer as ovelhas que o Senhor tem nos confiado para perto, precisamos pastoreá-las, afim de que elas sigam o Supremo Pastor e isso só acontece quando integramos aquele que temos ganhado a Igreja.

Quando lemos Efésios 4: 16, vemos que quando estamos em Cristo, o Corpo cresce e edifica a si mesmo em amor conforme cada parte realiza a sua função. Com isso, vemos que devemos não apenas pastorear os outros, mas formarmos discípulos que também pastoreiem para que possamos edificar uns aos outros em amor e crescermos conforme vivemos o caminho proposto pelo Senhor ao obedecermos a Ele.

3. Preparar

Já que todos edificam e todos são edificados, devemos preparar aqueles que se integram ao corpo de Cristo para propagarem a mensagem, mas além disso, devemos prepará-los para que façam discípulos, obedecendo assim o mandamento do Mestre. Afinal, esse mandamento, não é apenas para alguns, mas para todos aqueles que seguem as verdades eternas ensinadas pelo Senhor Jesus.

Esse preparo acontece através do discipulado, afinal quando lemos Mateus 28: 18-20, percebemos que Jesus mostra que parte do fazer discípulos é ensinar

a obedecer a tudo que Ele tinha ordenado. Se devemos ensinar a obedecerem a tudo, devemos ensinar também a obedecerem inclusive a grande comissão. Afinal, obediência é para todos.

É justamente por isso, que o discipulado deve ser simples, bíblico e transferível. Para que todos os que forem alcançados pelo Evangelho possam ser discipulados e também discipular. Afinal, é Deus que edifica, nós só obedecemos. A Primeira IPIC disponibiliza uma apostila que preenche todos esses requisitos, só precisamos nos colocar à disposição para obedecermos a Grande Comissão que o Eterno nos capacitará. Devemos evangelizar e discipular, mas principalmente, entender que o capacitar o discípulo a fazer o mesmo, é a parte mais importante de todo esse processo. Pois é no envio que começamos realmente a amadurecer.

4. Enviar

Muitos pensam que evangelizar e discipular é tarefa apenas para alguns, pois acreditam que para realizar tais tarefas precisam ter habilidades incríveis, mas a realidade é que não é sobre nós, nem sobre a nossa capacidade, mas sobre o que Deus pode fazer através de nós quando decidimos obedecer a Ele. Quando lemos as Escrituras percebemos que homens limitados como nós, fizeram coisas incríveis quando se colocaram à disposição do Senhor por mais que não tivessem grandes recursos ou habilidades extraordinárias e o mesmo pode acontecer conosco se nos colocarmos a disposição de Deus.

Quando olhamos a história de Paulo, percebemos que ele não esperou se tornar perfeito ou extremamente maduro para começar o seu ministério. Muito pelo contrário, o que percebemos é que Paulo amadureceu de forma impressionante porque foi formando discípulos e estabelecendo seu ministério enquanto era discipulado e mentoreado por homens como Ananias e Barnabé. Com isso, vemos que faz parte da vida cristã, discipularmos enquanto estamos sendo discipulados para que a missão seja cumprida por todo Corpo e não apenas por algumas partes.

Só quando somos enviados para fazermos discípulos que amadurecemos e é apenas enviando aqueles que temos evangelizado e discipulado que os mesmos se tornarão maduros. Devemos estar em processo contínuo de discipulado e continuamente discipulando para sermos cada vez mais parecidos com Jesus e cumprirmos a missão que Ele confiou para nós como Igreja.

Devemos viver de acordo com o que está escrito em 2 Coríntios 13: 4, entendermos que somos fracos, mas pelo poder de Deus viveremos para servir aqueles que Deus tem nos confiado e assim viver em plenitude tudo aquilo que o Pai preparou para nós.

Cléuber Roberto Peixoto Júnior
Pastor

